

Posologia

A dose deve ser individualizada e ajustada de acordo com a condição sob tratamento e a resposta obtida. Em crianças pequenas, a dose deverá ser ajustada de acordo com a gravidade da doença ao invés da idade ou pelo peso corporal.

As doses devem ser ajustadas de acordo com a resposta do paciente. Se uma dose diária adicional for requerida, deverá ser administrada preferencialmente ao deitar.

Com a melhora clínica, a dose deverá ser reduzida gradualmente ao nível mínimo de manutenção e descontinuada quando possível.

No caso de alergia respiratória, quando os sintomas da alergia estiverem adequadamente controlados, uma retirada lenta da associação e o tratamento isolado com um anti-histamínico deverão ser considerados.

Adultos e crianças maiores de 12 anos de idade

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona Xarope

A dose inicial recomendada é de 5 a 10mL, 3 a 4 vezes ao dia.

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona Comprimido

1 a 2 comprimidos, 3 a 4 vezes ao dia.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona Solução gotas

24 a 48 gotas, 3 a 4 vezes ao dia.

A dose diária não deve ultrapassar 40mL de xarope, 192 gotas e 8 comprimidos, dividida em quatro tomadas em um período de 24 horas.

Crianças de 6 a 12 anos de idade

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona Xarope

A dose recomendada é de 2,5mL, 3 a 4 vezes ao dia.

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona Solução gotas

12 gotas, 3 vezes ao dia.

A dose diária não deve ultrapassar 20mL de xarope, 96 gotas e 4 comprimidos, dividida em quatro tomadas em um período de 24

Indicações do produto

respiratório, como: asma brônquica grave e rinite alérgica; nas afecções alérgicas cutâneas, como: dermatite atópica, dermatite de contato, reações medicamentosas e doença do soro, e nas afecções alérgicas inflamatórias oculares, como: ceratites, irite não-granulomatosa, coriorretinite, iridociclite, coroidite, conjuntivite e uveíte.

Nestas afecções oculares, Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona inibe as fases exsudativa e inflamatória, contribuindo para preservar a integridade funcional do globo ocular, enquanto o tratamento da infecção ou do distúrbio por outra causa seja iniciado com terapia específica.

Contra Indicações

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona está contraindicado em pacientes com infecção sistêmica por fungos, em prematuros e recém-nascidos, nos pacientes que estejam recebendo terapia com inibidores da MAO (monoamino oxidase) e nos que demonstraram hipersensibilidade a qualquer dos componentes de sua fórmula ou a fármacos de estrutura química similar.

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona solução gotas e xarope é contraindicado para menores de 2 anos.

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona comprimidos é contraindicado para menores de 12 anos.

Efeitos Colaterais

Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona pode causar reações não desejadas.

Os eventos adversos de Maleato de Dexclorfeniramina + Betametasona são apresentados em frequência decrescente a seguir:

Reação muito comum (>1/10);

Reação comum (>1/100 e <1/10);

Reação incomum (>1/1.000 e <1/100);

Reação rara (>1/10.000 e <1.000);

Reação muito rara (<1/10.000).

Reações Comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento)

Betametasona

Gastrintestinais; musculoesqueléticos; distúrbios eletrolíticos; dermatológicos; neurológicos; endócrinos; oftálmicos; metabólicos e psiquiátricos.

Maleato de dexclorfeniramina

Similares às relatadas com outros anti-histamínicos. Sonolência leve a moderada é o efeito adverso mais frequente.

Gerais

Urticária; exantema cutâneo; choque anafilático; fotosensibilidade; transpiração excessiva; calafrios; secura da boca, nariz e garganta.

Reações Raras (ocorrem entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento)

Maleato de dexclorfeniramina

Outras possíveis reações dos anti-histamínicos incluem: reações cardiovasculares; hematológicas; neurológicas; gastrintestinais; geniturinárias e respiratórias.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária – Notivisa ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

NAO TEM